

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)

Tema da Redação

I.

Pesquisa divulgada pela organização internacional de combate à pobreza ActionAid [...] (20) mostra que 86% das mulheres brasileiras ouvidas sofreram assédio em público em suas cidades. O assobio é o mais comum (77%), seguido por olhares insistentes (74%), comentários de cunho sexual (57%) e xingamentos (39%).

Disponível em: <<http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/pesquisa-mostra-que-86-das-mulheres-brasileiras-sofreram-assedio-em-publico/>> Acesso em: 14. out. 2017.

II.



Disponível em: <https://sarices.files.wordpress.com/2016/05/mulheres_cantadas.jpg>. Acesso em: 14 out. 2017.

III.

O juiz José Eugenio do Amaral Souza Neto liberou [...] o homem detido por “eventual prática do crime de estupro” após ejacular no pescoço de uma passageira dentro de um ônibus que circulava pela Avenida Paulista. Diversos usuários do transporte testemunharam o assédio. Para o magistrado Souza Neto, o delito praticado por Diego Ferreira de Novais, de 27 anos, não configura estupro, mas “importunação ofensiva ao pudor”. [...] Em sua justificativa, o juiz afirma que Novais, ao ejacular no pescoço da passageira, não foi violento nem ameaçou a vítima. “O crime de estupro tem como núcleo típico constranger alguém mediante

violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso”, diz a decisão, citando o que diz o Artigo 213 do Código Penal.

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/ejaculacao-em-onibus-nao-configura-estupro-afirma-juiz>> Acesso em: 14 out. 2017.

IV.

Autora de sete livros sobre crimes sexuais e advogada criminalista, a procuradora de justiça aposentada Luiza Nagib Eluf se disse “revoltada” com a decisão do magistrado. De acordo com ela, que atuou 33 anos no MP paulista e hoje advoga, a solução não poderia ser entendida como contravenção penal, em vez de crime, “porque a lei é muito clara sobre o que é estupro.” “O que aconteceu com aquela mulher foi muito mais grave; acredito que essa decisão foi um erro muito grande, um escárnio à justiça. Além de esse sujeito ter praticado estupro, não foi a primeira vez que fez isso, basta ver a quantidade de antecedentes criminais”, analisou.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/09/01/libertar-acusado-de-estupro-em-onibus-foi-erro-injustificavel-e-escarnio-dizem-especialistas.htm>>. Acesso em: 14 out. 2017.

V.

Uma discussão acalorada entre um homem e uma mulher, ou um gracejo dirigido a uma mulher, não pode, sempre, desaguar na ira feminista. Até onde se sabe, homens e mulheres sempre foram diferentes e têm formas de agir e pensar bem distintas. A própria natureza humana precisa ser respeitada e tolerada, como sempre foi. É preciso ter calma e discernimento. Do mesmo modo que se deve reprimir o machismo, também se faz necessário combater o feminismo exagerado. Direitos, deveres e garantias são independentes de qualquer gênero.

Euro Bento Maciel Filho. Perigos do feminismo exagerado. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI257926,21048-Perigos+do+feminismo+exagerado>>. Acesso em: 14 out. 2017.

A partir da leitura e da reflexão sobre o que é tratado nos trechos de apoio e com base nos dados neles apresentados, escreva, na norma padrão da língua portuguesa, uma dissertação argumentativa com elementos que sustentam sua reflexão sobre o recorte temático:

“A violência contra a mulher em espaços públicos”

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 6

TEXTO:

Prevalência da violência contra a mulher usuária de serviço de saúde

A violência praticada contra as mulheres é considerada como violência de gênero porque se relaciona à condição de subordinação da mulher na sociedade. Inclui a agressão física, sexual, psicológica e econômica. A desigualdade de poder entre gêneros estaria na gênese de situações de disputa e de ocorrência de violência.

Vários autores afirmam que a violência de gênero sofre influência de fatores sociais, tais como escolaridade, desemprego, uso de álcool ou drogas. A que se dirige contra a mulher se apresenta sob muitas formas, como estupro, assassinatos, crimes de guerra, prostituição forçada, abuso de meninas, tráfico de mulheres, mutilação genital e outros. Quando ocorre em ambiente doméstico, apresenta características específicas, sendo, na maioria das vezes, perpetrada por parceiro, ex-parceiro, familiares ou conhecidos.

Quando cometida por parceiro íntimo, a violência contra a mulher é um fenômeno complexo, que vem sendo encarado como problema de saúde pública, não somente devido às suas complicações, mas também ao fato de o serviço de saúde ser um dos locais mais procurados por mulheres nessa situação. Porém fatores como a insensibilidade e a falta de capacitação dos profissionais de saúde, a tendência à medicalização dos casos e a pouca articulação entre os diferentes setores da sociedade tornam o problema ainda mais complexo e de difícil abordagem.

Comparativamente, o risco de uma mulher ser agredida por seu companheiro, dentro do lar, é quase nove vezes o risco de ser vítima de violência na rua. Pesquisas mostram alta prevalência de violência de gênero entre as usuárias dos serviços de saúde. Estudo de prevalência de violência contra a mulher na Grande São Paulo mostrou que 40% das usuárias de 19 serviços de saúde relataram ocorrência de algum tipo de violência, pelo menos uma vez na vida.

Apesar de frequente, apresentando prevalência mais alta do que muitas patologias, a violência de gênero sofre uma invisibilidade de origem social. Destaca-se, nessa invisibilidade, a difusão da ideia de que a violência entre parceiros íntimos é um problema privado, que só pode ser resolvido pelos envolvidos. As normas e leis da sociedade, até recentemente, permitiam ou não puniam a violência de gênero, como nos casos de assassinatos

de mulheres em que se alegava a defesa da honra. As escolas formadoras de profissionais da saúde não preparam para o manejo de casos de violência, o que pode contribuir para sua não detecção.

50 A procura pelo serviço de saúde decorre da necessidade de cuidado provocada pela violência física, pelas sequelas psicológicas, além de sintomas vagos e dores inexplicáveis. Muitas vezes, a mulher não se dispõe a relatar os episódios de violência que sofre, mantendo o problema oculto, dificultando seu diagnóstico. Além disso, a falta de instrumentos de acolhimento e de arsenal resolutivo para o problema faz com que os profissionais de saúde compactuem com essa invisibilidade.

60 Embora o problema da violência seja complexo, assim como sua resolução, acredita-se que o primeiro passo para abordá-lo é tirá-lo da invisibilidade. Algumas medidas têm sido propostas para diminuir essa invisibilidade nos serviços de saúde. Reconhecendo a violência de gênero como problema de saúde pública, a OMS propõe que haja capacitação de profissionais para reconhecê-la e abordá-la por meio do acolhimento; reconhecer a integridade das mulheres como sujeitos com direitos humanos; informá-las sobre os recursos da sociedade, tais como delegacias de mulheres e casas-abrigo; e reconhecer as situações de risco de vida para proteger a paciente, trabalhando em articulação com os outros setores da sociedade.

Adaptado de MARINHEIRO, André Luis Valentini; VIEIRA, Elisabeth Meloni; SOUZA, Luiz de. Prevalência da violência contra a mulher usuária de serviço de saúde. **Rev Saúde Pública** 2006;40(4):XX-XX. (passim). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/nahead/ao-5008.pdf> Acesso em: 08.10.2017.

Questão 1

Sobre a **violência de gênero**, o texto destaca

- A) a invisibilização que a violência contra a mulher provoca nos casos de outras formas de violência de gênero.
- B) o fato de ela ser dirigida unicamente às mulheres, em função de sua reconhecida fragilidade e sua submissão histórica.
- C) suas características e a importância de se superar a invisibilidade social desse fenômeno, particularmente nos serviços de saúde pública.
- D) a circunstância de o ambiente doméstico favorecer o aumento gradual dos casos de violência de gênero, especialmente contra as mulheres.
- E) as causas de sua crescente proliferação, dentre as quais se destaca o despreparo dos profissionais de saúde para o atendimento a esse tipo de violência.

Questão 2

Segundo o texto, para o tratamento da violência contra a mulher, a OMS (Organização Mundial de Saúde) propõe

- A) estimular a criação de leis que permitam a proteção das mulheres e a punição dos agressores.
- B) estabelecer sanções para os casos de atendimento inadequado por profissionais de saúde.
- C) romper o pacto dos profissionais de saúde quanto ao desconhecimento dessas questões na rede pública.
- D) encaminhar compulsoriamente os responsáveis para delegacias especializadas e atender com eficiência as mulheres em abrigos.
- E) preparar os profissionais de saúde para reconhecer direitos das mulheres, propiciando uma abordagem eficiente e acolhedora.

Questão 3

Há uma afirmação correta sobre o tratamento do tema no texto em:

- I. Existe uma associação de causalidade entre a violência de gênero e o recente aumento da independência e de poder das mulheres.
- II. Questões sociais e culturais estão na gênese da invisibilidade da violência de homens contra as mulheres, como o fato de considerá-la um problema privado.
- III. Estupros, homicídios, prostituição compulsória e tráfico de mulheres não podem ser considerados como violência de gênero, pois fogem ao âmbito doméstico.
- IV. Até pouco tempo atrás, a legislação não estabelecia sanções para alguns crimes de assassinato de mulheres, arguindo defesa da honra do assassino.
- V. A predominância de violência física frente aos demais tipos de violência contra a mulher justifica a tendência à medicalização no atendimento em serviços de saúde.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II. D) I, III e V.
- B) II e IV. E) II, III e V.
- C) IV e V.

Questão 4

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas, as afirmativas que indicam o sentido, no texto, das expressões destacadas.

- () “gênese” (l. 6) – Teoria sobre a criação do mundo e dos seres vivos, quando foram estabelecidas as diferenças de sexo.
- () “gênero” (l. 8) – Construção social, histórica e cultural que diferencia socialmente as pessoas, independentemente do sexo biológico.
- () “medicalização” (l. 25) – Processo de difusão de pesquisas que comprovam a eficácia de novos medicamentos.
- () “prevalência” (l. 32) – Proporção de ocorrências de um fenômeno numa determinada população e num determinado momento temporal.
- () “privado” (l. 42) – Destituído de algo, despojado, desapossado.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V F D) V F V F V
- B) V V F V F E) F V V V F
- C) F V V F V

Questão 5

Há uma indicação correta entre o pronome destacado e seu referente em

- A) “se” (l. 11) – “desemprego” (l. 10).
- B) “seu” (l. 55) – “problema” (l. 55).
- C) “lo” (l. 62) – “problema” (l. 60).
- D) “essa” (l. 63) – “resolução” (l. 61).
- E) “las” (l. 69) – “profissionais” (l. 66).

Questão 6

Sobre o emprego da vírgula nos trechos destacados, está correto o que se afirma em

- A) “Inclui a agressão física, sexual, psicológica e econômica.” (l. 4-5) – marcam a presença de aposto.
- B) “Quando ocorre em ambiente doméstico, apresenta características específicas” (l. 14-16) – separa orações coordenadas.
- C) “a violência contra a mulher é um fenômeno complexo, que vem sendo encarado como problema de saúde pública” (l. 18-20) – introduz oração subordinada adjetiva restritiva.
- D) “Comparativamente, o risco de uma mulher ser agredida por seu companheiro” (l. 29-30) – marca o início de uma enumeração.
- E) “As normas e leis da sociedade, até recentemente, permitiam ou não puniam a violência de gênero” (l. 43-45) – marcam a intercalação de um adjunto adverbial.

Questões 7 e 8

TEXTO:

Na tarde desse mesmo domingo em que tantos acontecimentos se tinham passado, Cecília e Isabel saíam do jardim com o braço na cintura uma da outra.

- 5 Estavam vestidas de branco; lindas ambas, mas tinha cada uma diversa beleza; Cecília era a graça; Isabel era a paixão; os olhos azuis de uma brincavam; os olhos negros da outra brilhavam.

- 10 O sorriso de Cecília parecia uma gota de mel e perfume que destilavam os seus lábios mimosos; o sorriso de Isabel era como um beijo ideal, que fugia-lhe da boca e ia roçar com as suas asas a alma daqueles que a contemplavam.

- 15 Vendo aquela menina loura, tão graciosa e gentil, o pensamento elevava-se naturalmente ao céu, despiase do invólucro material e lembrava-se dos anjinhos de Deus.

Admirando aquela moça morena, lânguida e voluptuosa, o espírito apegava-se à terra; esquecia o anjo pela mulher; em vez do paraíso, lembrava-lhe algum retiro encantador, onde a vida fosse um breve sonho.

ALENCAR, José de. **O Guarani**. Ficção completa e outros escritos. Volume II. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964. p. 138-139.

Questão 7

Sobre o perfil das personagens que se apresentam no trecho destacado, está correto o que se afirma em

- I. Cecília, cuja beleza superava a de Isabel, era sensual e atraente, despertando inveja da meia-irmã.
- II. Isabel, sensual e atraente, tão linda quanto Cecília, inspirava realização concreta de sonho amoroso.
- III. Cecília, pura e casta, tão linda quanto Isabel, comparada a um anjo, inspirava pensamentos puros e adoração religiosa.
- IV. Isabel, cuja beleza superava a de Cecília, era pura e casta, e se considerava superior à meia-irmã bastarda.
- V. Cecília e Isabel são descritas como estereótipos femininos antagônicos: a loura de olhos azuis é graciosa e gentil; a morena de olhos negros, lânguida e voluptuosa.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e V.
- D) I, IV e V.
- E) II, III e V.

Questão 8

Características temáticas e expressivas, dentre outras características, situam o autor do texto num momento literário marcado, por

- A) valorização de elementos nacionais para consolidar um sentimento de brasilidade, com especial destaque para a natureza, que é idealizada tanto como a pátria, a mulher e o amor.
- B) busca do rigor estético e da perfeição formal, com retomada do recurso à mitologia clássica e do espírito da arte pela arte, ao lado da valorização da racionalidade e da objetividade.
- C) ruptura com padrões estéticos da arte literária, com uso de uma linguagem coloquial, mais próxima do cotidiano e da realidade brasileira, bem como a focalização de temas sociais.
- D) visão determinista, mecanicista e objetiva do homem, focalizando a crítica de aspectos da realidade social, com vistas à superação das contradições nela observadas com acuidade.
- E) musicalidade na linguagem, com o uso intensivo de sinestesias, aliterações e assonâncias e uma temática que expressa angústia metafísica, pessimismo valorização dos sonhos e dos mistérios da morte.

Questões 9 e 10

TEXTO:

O chorado arrastava-os a todos, despoticamente, desesperando aos que não sabiam dançar. Mas ninguém como a Rita; só ela, só aquele demônio tinha o mágico segredo daqueles movimentos de cobra amaldiçoada; aqueles requebros que não podiam ser sem o cheiro que a mulata soltava de si e sem aquela voz doce, quebrada, harmoniosa, arrogante, meiga e suplicante.

E Jerônimo via e escutava, sentindo ir-se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados.

- 10 Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traíçoira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambedas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em torno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodisíaca.
- 15
- 20
- 25

AZEVEDO, Aluísio de. **O cortiço**. p. 48. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00021a.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2017

Questão 9

Sobre o trecho transcrito, a obra e o autor é correto afirmar:

- A) O autor se caracteriza pela exaltação da natureza e do homem brasileiro em relação ao contexto europeu do qual ele se origina, o que o situa no início do movimento romântico no Brasil.
- B) A obra constitui um romance vinculado ao neorrealismo nordestino, que se caracteriza pela denúncia das condições sociais e de outros problemas sociopolíticos presentes nessa região brasileira.
- C) Ao tentar produzir um retrato da sociedade brasileira do início do século passado, o autor cria uma obra modernista, com grande número de personagens, de modo a representar a multiplicidade e a diversidade cultural do Brasil.
- D) É uma obra emblemática do Naturalismo no Brasil, na qual o autor explicita a influência do meio na ação dos personagens, condicionando costumes, comportamentos e vícios, como a lascívia e a degradação moral.
- E) Tendo como cenário uma pequena cidade brasileira, o trecho difunde teses moralistas, corrente do realismo, que demonstram a possibilidade de as pessoas superarem os condicionamentos do meio em que vivem.

Questão 10

Há uma afirmação adequada sobre aspectos formais do texto em

- I. As imagens que constituem o texto revelam um processo de idealização da figura feminina, afastando-a da realidade e tornando-a objeto de um desejo platônico.
- II. A narração é enriquecida com uma descrição imagética, constituída da referência a diversos sentidos sobrepostos e mesclados ao movimento: visão, audição e olfato.

- III. As metáforas que descrevem o comportamento da personagem feminina são construídas, predominantemente, a partir de características do ambiente, da fauna e da flora brasileiras.
- IV. A repetição do verbo ser, no último parágrafo do texto, no imperfeito do indicativo, revela que o personagem está se referindo, saudosamente, a reminiscências de um tempo passado.
- V. Os trechos “impressões que ele recebeu chegando aqui” (l. 11) e “amor setentrional” (l. 24) são indícios de que o personagem masculino era português e se encontrava no Brasil.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
B) II e IV.
C) IV e V.
D) I, III e V.
E) II, III e V.

Questão 11

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas, as afirmativas que se referem a aspectos de uso da linguagem nos trechos destacados:

- () “O chorado arrastava-os **a todos**” (l. 1) – objeto direto pleonástico e preposicionado.
- () “sentindo ir-se **lhe** toda a alma pelos olhos enamorados.” (l. 8-9) – tem valor possessivo e se refere a sua “alma”.
- () “...**que** o atordoara nas matas brasileiras...” (l. 14) – se refere a “aroma” (l. 13)
- () “...era o sapoti mais doce **que** o mel e era a castanha do caju, **que** abre feridas com o seu azeite de fogo (l. 16-18) – nas duas ocorrências, exerce função de pronome relativo.
- () “para **lhe** cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional ” (l. 23-24) – função expletiva.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
B) V V F V F
C) V V V F F
D) V F V F V
E) F V V V F

Questões de 12 a 14

TEXTO:

- Avizinhou-se da janela baixa da cozinha, viu os meninos, entretidos no barreiro, sujos de lama, fabricando bois de barro, que secavam ao sol, sob o pé-de-turco, e não encontrou motivo para repreendê-los. Pensou de novo na cama de varas e mentalmente xingou Fabiano. Dormiam naquilo, tinha-se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro, como outras pessoas.

- Fazia mais de um ano que falava nisso ao marido.
- 10 Fabiano a princípio concordara com ela, mastigara

- cálculos, tudo errado. Tanto para o couro, tanto para a armação. Bem. Poderiam adquirir o móvel necessário economizando na roupa e no querosene. Sinha Vitória respondera que isso era impossível, porque eles vestiam mal, as crianças andavam nuas, e recolhiam-se todos ao anoitecer. Para bem dizer, não se acendiam candeeiros na casa. Tinha discutido, procurando cortar outras despesas. Como não se entendessem, Sinha Vitória aludira, bastante azeda, ao dinheiro gasto pelo marido na feira, com jogo e cachaça. Ressentido, Fabiano condenara os sapatos de verniz que ela usava nas festas, caros e inúteis. [...]

- Tinha de passar a vida inteira dormindo em varas? Bem no meio do catre havia um nó, um calombo grosso na madeira. E ela se encolhia num canto, o marido no outro, não podiam esticar-se no centro. A princípio não se incomodara. Bamba, moída de trabalhos, deitar-se-ia em pregos. Viera, porém, um começo de prosperidade. Comiam, engordavam. Não possuíam nada: se retirassem, levariam a roupa, a espingarda, o baú de folha e troços miúdos. Mas iam vivendo, na graça de Deus, o patrão confiava neles — e eram quase felizes. Só faltava uma cama. Era o que aperreava Sinha Vitória. [...]

- Era bom levantar-se e procurar uma vara para substituir aquele pau amaldiçoado que não deixava uma pessoa virar-se. Porque não tinham removido aquela vara incômoda? Suspirou. Não conseguiam tomar resolução. Paciência. Era melhor esquecer o nó e pensar numa cama igual à de seu Tomás da bolandeira. Seu Tomás tinha uma cama de verdade, feita pelo carpinteiro, um estrado de sucupira alisado a enxó, com as juntas abertas a formão, tudo embutido direito, e um couro cru em cima, bem esticado e bem pregado. Ali podia um cristão esticar os ossos.

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. São Paulo: Martins, 1970. p. 77-78, 82-83.

Questão 12

Considerando-se o texto destacado e o contexto da obra, é correto afirmar que Sinha Vitória

- A) é caracterizada como uma vítima do patriarcalismo, pois se submete às determinações e aos caprichos do marido, mesmo inconformada, por admitir que dependia dele como provedor da família.
- B) alimenta muitos sonhos, como o de viver numa cidade grande com os meninos, em melhores condições de vida, mas admite que isso não será possível caso continue se submetendo ao conformismo e à inoperância do marido.
- C) é caracterizada como uma pessoa fragilizada, que reconhece e aceita o destino incerto da família, mas foge da realidade alimentando sonhos imaginários, que ela própria sabia de difícil realização, como o de possuir uma cama de couro.

- D) representa a mulher forte do sertão, lúcida, reflexiva, movida por sonhos, dos quais a vontade de possuir uma cama de couro simboliza seu desejo de superação das condições adversas para usufruir de melhores condições de vida com a família.
- E) frente à impossibilidade de alimentar sonhos grandiosos, assume uma postura realista, compensando essa renúncia com situações imaginárias, configuradas como pequenos sonhos cuja realização era possível, embora difícil, nas condições da família.

Questão 13

Há uma afirmação correta sobre o texto da obra em:

- I. Nesse texto, diferentemente do restante da obra, a narrativa é feita em 3ª pessoa, através do discurso direto, com narrador onisciente.
- II. “os meninos” (l. 1-2) é uma referência aos dois filhos do casal que, apesar de presentes em toda a obra, não têm nome.
- III. “Tomás da bolandeira” (l. 39) é um homem instruído, referência para Fabiano, que admira sua capacidade de expressar-se, e, para Sinha Vitória, por suas condições financeiras.
- IV. O sonho de Sinha Vitória só se realiza no final da obra, quando a família chega à cidade grande e Fabiano consegue um emprego.
- V. Nesse texto, como em toda obra, há, como recurso discursivo, uma fusão entre o discurso do narrador e as falas ou pensamentos dos personagens.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.

Questão 14

Marque com **V** ou com **F** as afirmativas, conforme sejam verdadeiras ou falsas, a identificação da classe gramatical das palavras destacadas:

- () “Avizinhou-se da **janela** baixa da **cozinha**, viu os **meninos**, entretidos no **barreiro**, sujos de **lama**...” (l. 1-2) – substantivos.
- () “Sinha Vitória respondera que isso era **impossível**, porque eles vestiam **mal**, as crianças andavam **nuas**, e recolhiam-se todos ao **noitecer**.” (l. 13-16) – adjetivos.
- () “A princípio não se **incomodara**. Bamba, **moída** de trabalhos, deitar-se-ia em pregos. **Viera**, porém, um **começo** de prosperidade.” (l. 26-29) – verbos.
- () “Comiam, engordavam. Não possuíam nada: **se** retirassem, levavam a roupa, a espingarda, o baú de folha e troços miúdos. **Mas** iam vivendo, na graça de Deus, o patrão confiava neles” (l. 29-32) – conjunções.
- () “Era bom levantar-se e procurar uma vara **para** substituir aquele pau amaldiçoado **que** não deixava uma pessoa virar-se.” (l. 34-36) – preposições.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|--------------|--------------|
| A) F V F V V | D) V F V F V |
| B) V F F V F | E) F V V V F |
| C) V V V F F | |

Questões 15 e 16

TEXTO:

Meninas prostitutas

Quando começou a cuidar de meninas prostitutas em Recife, a advogada Ana Vasconcelos ficou intrigada ao ouvir uma expressão desconhecida e usada como sinônimo de aborto. De fato, é uma palavra estranha: “pezada”.

Ela acompanhava uma descontraída conversa entre duas meninas. Uma delas contou que há dias tinha feito um aborto e, enfim, estava livre da gravidez que lhe tirava clientes da rua:

- 10 – Como tirou? – quis saber a menina que ouvia o relato.

– Foi com “pezada” – respondeu.

Ana se aproximou, curiosa. E perguntou:

– O que é “pezada”?

- 15 A advogada ficou estarelecida com a explicação. “Pezada” era levar um chute forte na barriga. Era um meio, segundo a menina, fácil e certo de fazer aborto. E, ainda por cima, barato – não necessitava de médico. Bastava a ajuda de alguém que se dispusesse a dar
- 20 uma “pezada”, o que não era difícil.

– Passei algumas noites sem dormir direito quando me contaram essa história de “pezada” – relembra Ana Vasconcelos, que, em Recife, trabalha há vários anos com meninas prostitutas, tentando recuperá-las para o mercado de trabalho.

- 25 Ela fez pelo menos três descobertas sobre o aborto estilo “pezada”. Com os médicos que atendem em prontos-socorros públicos, soube que uma grande quantidade de meninas que se submetia a chutes no estômago era internada com infecções e hemorragias. Soube também com outras meninas que esse método era difundido entre prostitutas do Recife por ser barato.
- 30

A descoberta que mais a espantou, entretanto, foi como muitas delas se submeteram à “pezada”. Ela entrevistou prostitutas e acabou descobrindo que os policiais do Recife provocavam muitos abortos com “pezadas”, quando, por acaso, brigavam com meninas prostitutas grávidas.

- 35
- DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**. Disponível em: <http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/O_Cidadao_de_Papel.pdf> p. 31>. Acesso em: 12 out. 2017.

Questão 15

A obra de onde foi extraído o trecho acima é especificamente dedicada ou dirigida

- A) a todos os grupos sociais discriminados e vítimas de violência de toda espécie, para que possam, tomando consciência das causas de sua situação, organizar as lutas pela superação das situações adversas.

- B) aos dirigentes políticos do país, exortando-os a participar dos esforços de diversos segmentos sociais que lutam para a construção de uma verdadeira cidadania e a superação das desigualdades sociais.
- C) aos jovens, para estudo e reflexão sobre aspectos econômicos, políticos e sociais que afetam negativamente os direitos humanos no Brasil, para que construam sua cidadania, e possam participar do encaminhamento de soluções.
- D) aos professores, como meio de contribuir para sua formação e prepará-los para que possam atuar na construção de uma educação transformadora, que ajude a restaurar a cidadania dos jovens que constituem o futuro do país.
- E) aos profissionais operadores da justiça, que lidam com a defesa dos direitos humanos, para instrumentalizá-los com dados que revelam as desigualdades e as injustiças sociais que impregnam, historicamente, a nação brasileira.

Questão 16

Sobre os fatos expostos no texto, infere-se que

- I. a violência contra a mulher também aparece sob a forma de violação de direitos de crianças e adolescentes.
- II. a situação de violência descrita e que leva ao aborto se mantém por conta de sua ocultação das instituições policiais e da área da saúde.
- III. há conhecimento e convivência de alguns setores sociais em relação à violência dirigida contra mulheres em situação de risco e vulnerabilidade.
- IV. as autoridades não têm como enfrentar e combater essa prática, pois a prostituição de mulheres jovens e adultas não constitui crime ou contravenção penal.
- V. o aborto, apesar de proibido no Brasil, é realizado em algumas situações de violência e vitimização de mulheres já atingidas por outras formas de violência.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.

Questões 17 e 18

TEXTO:

O mundo agora baseava seu sustento na substituição de um objeto pelo outro, em prazos cada vez menores.

- 5 As palavras da moda eram “descartável”, “virtual” e “obsoleto”.

A vida para os vampiros não estava fácil. O sangue das pessoas podia vir com AIDS, hepatite e drogas pesadas. O dos animais era uma porcaria também, contaminado por hormônios e agrotóxicos.

- 10 Os fios estavam desaparecendo. Dos telefones, dos microfones, dos aparelhos de televisão, dos rádios,

das antenas. O próprio cordão umbilical ia virando coisa do passado.

- 15 Faziam-se pessoas em ampolas de vidro e, num futuro próximo, cada um poderia tirar uma cópia de si mesmo a partir de uma célula, transplantar a memória para o clone e viver para sempre. Os vampiros teriam companhia.

Mas na certa só os ricos vão ser imortais.

JAF, Ivan. **O vampiro que descobriu o Brasil**. São Paulo: Ática, 2007. p. 85.

Questão 17

A referência a “vampiros”, na linha 6, deve-se ao fato

- A) de o personagem central da obra ter se transformado num vampiro cuja aspiração maior era matar o causador dessa situação para retornar à sua condição anterior.
- B) de o contexto da obra ser um país fictício, num mundo imaginário, habitado por vampiros que desejam, mesmo com dificuldades, se transformar em seres humanos.
- C) de os vampiros brasileiros, personagens dessa obra, encontrarem situações adversas para sobrevivência, o que os levaria à extinção em futuro próximo, caso não combatam os avanços tecnológicos.
- D) de os avanços tecnológicos descritos na obra possibilitarem a geração de seres com características que os aproximassem dos vampiros, o que contribuiria para o surgimento de uma civilização diferenciada.
- E) de os seres humanos, na obra, estarem diante da possibilidade de se transformarem em vampiros por força das situações de artificialidade possibilitadas pelo acesso à riqueza.

Questão 18

Considerando o período de tempo abarcado pelo romance e, com base nos dados existentes no texto, é correto afirmar que a referência temporal que contextualiza o trecho transcrito é

- A) o final do milênio passado.
- B) o início do século atual.
- C) a independência do Brasil.
- D) a revolução militar de 1964.
- E) a Proclamação da República.

Questões 19 e 20

TEXTO:

Naquele transe terrível, muitas desculpas e razões podiam ter acudido a Maria Melona; mas ela, atônita, desmareada, se entronchou naqueles visos de espanto, se recusando a que dela duvidassem. Aboletou os olhos de fogo em vibrações, agitou-se aos arrancos como que manifestada; e a uivos e vagidos vomitados da boca do coração, tombou numa vertigem se retorcendo como uma cobra de espinhaço partido em cima dos tijolos! E demorou-se neste delírio... escornada, de onde saiu como uma sonâmbula padecida e tresnoitada. Mal deu cor de si, foi se pondo de pé arquejando escorada na parede. Endireitou-se, sacudiu a cabeça num gesto de que a vida ali já não prestava, arrumou meia dúzia de trens, e

- saiu pela porta afora de trouxa na mão para nunca mais.
- 15 Mulher dilacerada! Sabia que daí pra frente estava perdida, solta no mundo execrada na mais suja ventania, indefesa na dentada dos cachorros; mas não deu o gosto de lhe ouvirem uma só palavra, que não aguentava se desculpar de tamanha injúria, se sabendo a mulher mais certa e
- 20 mais honrada.

- la ali batendo e desbastando a sola seca em cima do joelho, que não tinha sequer água e nem um cepo de pau onde tirar correia para aquela freguesia que lhe fora empurrada; e num repente, mal levanta a vista, o mundo
- 25 se racha e estronda! Quase cai de costa com o avantesma de um cangaceiro, de cara num esgar defeituoso, uns ares encardidos e tudo o mais derreado por via de algum castigo! Mal esse estrago de gente lhe estende uma bandoleira para conserto, as vistas dos
- 30 dois se cruzam e não resta nada a duvidar! Minha mãe de Deus!... Estrela da manhã! Do perau fundo e redondo daquele olho amarelo, mal encoberto pela pelanca da sobancelha caída, lá das profundezas do mais remoto abismo soterrado e inalcançável, freme e perpassa um
- 35 maroto fiapinho de luz, que bate em Coriolano como um raio da antiga viveza estonteante, escapulida numa vertigem que chega para o cegar! E não é que é mesmo Maria Melona, de punhal, calça e fuzil, bem mudada em homem macho, e me trazendo, sob a casca avariada de
- 40 tanta ruína, o atestado certinho de sua antiga alegria?

DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. Rio de Janeiro: Objetiva: 2012. World Wide Web, e-book. Trechos do Capítulo 11 e 15.

Questão 19

Sobre a relação entre o texto destacado e a obra, há uma afirmação correta em

- I. “transe terrível” (l. 1) – reação de Maria Melona diante da acusação de adultério
- II. “tamanha injúria” (l. 19) – injustiça de que estava sendo vítima Coriolano, acusado de trair a companheira.
- III. “batendo e desbastando a sola seca em cima do joelho” (l. 21-22) – trabalho de Coriolano, como seleiro, para o bando de cangaceiros.
- IV. “o avantesma de um cangaceiro,” (l. 26) – lembrança que Coriolano guardava de seu primeiro encontro com o bando de Lampião.
- V. “bem mudada em homem macho” (l. 38-39) – disfarce da personagem feminina, travestida de homem para integrar-se ao bando de cangaceiros.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.

Questão 20

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas que se referem ao sentido, no texto, da expressão destacada:

- () “manifestada” (l. 6) – tomada de grande comoção como em êxtase religioso.
- () “espinhaço” (l. 8) – espinha dorsal, coluna vertebral.
- () “Mal deu cor de si” (l. 10-11) – restabeleceu a consciência.
- () “freme” (l. 34) – desfia, desmancha.
- () “casca avariada” (l. 39) – invólucro rompido.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
- B) V V F V F
- C) V V V F F
- D) V F V F V
- E) F V V V F

* * *

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 25

TEXTO:



Clothing-store mannequins have been described as “unrealistic”, according to a new study published in the *Journal of Eating Disorders*. Researchers looked at mannequin window displays in fashion shops in two cities, Liverpool and Coventry, and found that if a woman was the same size they would be “considered medically unhealthy”. There is clear evidence showing that the ultra-thin ideal is contributing to the development of mental-health problems and eating disorders,” says Dr Eric Robinson, the study’s author. “We didn’t find a single female mannequin that was a normal body size on display.”

Researchers from the University of Liverpool originally wanted to measure the exact dimensions of the mannequins, but high-street retailers refused to give them permission. Instead, they were tasked with visually assessing the models.

The data showed that only one in 10 of male mannequins were underweight, although many were still unrealistic.

“Although male mannequins were less likely to be slender than female mannequins, and therefore more representative of what constitutes a ‘normal’ male body weight, during data collection it was noted that a number of the male mannequins appeared unrealistically muscular,” the research states. “In the same way that exposure to ultra-thin ideals may negatively affect body image in women, exposure to unattainable muscular ideals may promote body dissatisfaction in men.”

ALEXANDER, Ella. Disponível em: <www.harpersbazaar.com/uk/fashion/fashion-news/news/a41299/shop-mannequins-unhealthy>. Acesso em: 12 out. 2017.

Questão 21

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

According to the study mentioned in the text,

- () fashion mannequins promote unsafe body ideals.
- () female shop mannequins are usually the size of overweight women.
- () the use of underweight mannequins may lead to health troubles.
- () the average mannequin size in the two UK cities was found to be too thin.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) F T T F
- B) F T F T
- C) T F T T
- D) T T F F
- E) T T T T

Questão 22

The researchers responsible for the study mentioned in the text

- A) had accurate measures of the mannequins.
- B) had to rely on measures given by the shop owners.
- C) were not allowed to physically measure the mannequins.
- D) managed to go into the shops to have a better evaluation of the models.
- E) were not able to see the mannequins through the shop windows.

Questão 23

As far as male mannequins are concerned, the text says that they were

- A) stronger than the average man.
- B) as thin as the female ones.
- C) not powerfully built.
- D) less athletic than normal men.
- E) much skinner than the female mannequins.

Questão 24

The word or expression from the text has been correctly defined in alternative

- A) “single” (l. 10) – not married.
- B) “on display” (l. 11-12) – on show.
- C) “Instead” (l. 16) – By the way.
- D) “Although” (l. 21) – Because.
- E) “unattainable” (l. 28) – desirable.

Questão 25

Considering language use in the text, it’s correct to say:

- A) The pronoun “they” (l. 6) refers to “mannequin window displays” (l. 4).
- B) The pronoun “them” (l. 16) refers to “Researchers” (l. 13).
- C) The word “that” (l. 18) is functioning as a relative pronoun.
- D) The word “therefore” (l. 22) expresses place.
- E) The modal verb “may” (l. 27) expresses prohibition.

Questões de 26 a 29

TEXTO:



‘So-called hydrogen water — water into which hydrogen gas is dissolved — has become increasingly popular in recent years, with a handful of companies

5 selling bottles, tablets you can dissolve into water and even machines to boost water's hydrogen content. Some claim that adding more hydrogen increases energy, improves workout recovery and reduces inflammation.

10 But the science behind those claims is weak, backed only by a few encouraging studies in rats and mice and even fewer — and smaller — trials in people. "We don't know anything about dosing or the frequency you need to drink hydrogen water to get health benefits," says Robin Foroutan, a spokeswoman for the Academy of Nutrition and Dietetics. "Further research on this topic has to be carried out," she says.

20 Moreover, the amount of hydrogen in water products varies widely, and there is no regulation to standardize formulas. For now experts say that while drinking hydrogen water probably isn't risky, the benefits, if any, are also unknown.

Disponível em: <<https://twitter.com/aliceparkny>>. Acesso em: 12 out. 2017. Adaptado.

Questão 26

According to the text, fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Companies say that adding hydrogen gas to water makes it healthier.
- () It's not yet known how added hydrogen in water can potentially help.
- () Additional studies to prove the alleged benefits of hydrogen water are needed.
- () Lately, more and more people have refused to ingest this extra dose of hydrogen in water.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) F T T F
- B) F F T T
- C) T F F T
- D) T T T F
- E) T T T T

Questão 27

According to some people, extra hydrogen's consumption

- A) can make you feel down.
- B) makes energy go down.
- C) decreases muscle recovery.
- D) makes you feel worse later.
- E) can fight inflammation.

Questão 28

Considering hydrogen water's risks to our health, scientists say that its consumption is probably

- A) not unsafe.
- B) dangerous.
- C) beneficial.
- D) harmful.
- E) healthy.

Questão 29

The sentence "We don't know anything" (l. 11) can be exactly rephrased as

- A) We know very little.
- B) We know nothing.
- C) We don't know much.
- D) We need to know more.
- E) We know something.

Questões de 30 a 33

TEXTO:



Pasta made from brown rice, quinoa, lentils, chickpeas and more, rather than flour, are all the rage. In some ways, yes, dried pasta made from chickpeas, lentils or black beans have more protein and fiber than regular pasta. That's because beans are naturally high in those nutrients.

5 But don't be fooled by pasta with a vegetable in its name, like spinach- or tomato-based noodles. Depending on the brand, spinach pasta may be regular pasta with a bit of powdered spinach added. This marketing is "basically fun and games with pasta," says Keith Ayoob, associate professor of pediatrics at Albert Einstein College of Medicine. Even companies that say their pasta contains "a full serving of veggies," he adds, aren't offering a viable substitute for actual greens.

15 The healthfulness of any type of pasta, regular or alternative, depends largely on what you serve with or on it. All noodles can be healthy if topped with vegetables rather than Alfredo sauce and limited to reasonable portions.

20 Disponível em: <<https://twitter.com/aliceparkny>>. Acesso em: 12 out. 2017.

Questão 30

Alternative pasta is usually made from _____

The only option that **does not complete** this blank correctly is

- A) rice.
- B) beans.
- C) lentils.
- D) flour.
- E) quinoa.

Questão 31

According to the text, fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Pasta made from beans is more nutritious than the regular one.
- () Regular pasta is usually made from flour.

- () Beans are lower in protein and fiber than vegetables.
 () The so-called vegetable pasta usually offers a reliable substitute for real vegetables.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T D) F T T F
 B) T F F T E) F F T T
 C) T T F F

Questão 32

Pasta can be highly nutritious as long as it does not come with

- A) greens. D) tomato sauce.
 B) spinach. E) special vegetables.
 C) fatty sauce.

Questão 33

The expression "all the rage" (l. 2) should be understood as

- A) quite simple. D) very unhealthy.
 B) not nutritious. E) not recommended.
 C) very popular.

Questão 34

TEXTO:

"If you want to be in optimum emotional health, realize that social isolation stands between you and it. Reach out to others. Join groups — to drum, meditate, sing, sew, read, whatever. Find communities—to garden, do service work, travel, whatever. We humans are social animals. Spontaneous happiness is incompatible with social isolation. Period."

— Andrew Weil Spontaneous Happiness

WEIL, Andrew . Disponível em: <https://www.goodreads.com/author/quotes/4401376.Andrew_Weil>. Acesso em: 12 out. 2017.

In this quote about emotional health, Andrew Weil stresses the importance of

- A) interaction with others.
 B) enjoying yourself.
 C) being on your own.
 D) outdoor activities.
 E) meditation.

Questão 35



BUCELLA, Marty. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/7568159123506886671/>>. Acesso em: 12 out. 2017.

In this cartoon, the doctor is

- A) asking the patient to turn her cell phone off.
 B) telling the patient to hold her phone upwards.
 C) advising the patient to use the voice device on her cell phone.
 D) criticizing the patient for her poor posture while using her cell phone.
 E) telling the patient to use her cell phone for short periods of time.

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 31

TEXTO:

Interacción

La conducta social depende de la influencia de otros individuos y la interacción social es una de las claves de este proceso. Si la conducta social es una respuesta al estímulo social producido por otros, incluidos los

5 símbolos que ellos transmiten, la interacción social puede ser concebida como una secuencia de relaciones estímulos y respuestas.

La conducta de una persona es el estímulo para la respuesta de otra, que a su vez, siguiendo la secuencia, pasa a ser luego el estímulo de la respuesta siguiente de la primera persona. Las interacciones regularizadas de este tipo constituyen la base de muchos de los hechos de influencia que ocurren dentro de las sociedades. Podemos decir que la respuesta es

15 proporcional tanto a la actitud como al estímulo

Así, la influencia social ha de materializarse en un cambio en nuestra actitud personal debido a que todo estímulo producirá un efecto que podrá grabarse en nuestra memoria. Mediante este proceso simple y

20 básico, se va conformando nuestra personalidad individual.

Cabe mencionar que existen diferentes formas de interactuar con las personas, de acuerdo al ambiente en el que nos encontramos, es decir, interactuamos diferente

25 cuando nos encontramos con la familia a como lo hacemos en el trabajo por poner un ejemplo, generalmente con la familia interactuamos de una manera más general, en cambio en el trabajo debemos hacerlo de una manera más cordial ya que se debe a una relación

30 laboral con nuestros compañeros de trabajo.

Las relaciones obedecen a necesidades, por naturaleza somos seres sociables, no podemos satisfacer nuestras necesidades sin relacionarnos con el otro.

RÍOS, Aldair. Disponível em: <<http://aldairriosmarin.blogspot.com.br/2014/11/que-es-la-interaccion-humana-y.html>>. Acesso em: 12 out. 2017. Adaptado.

Questão 21

A partir de la lectura del texto, se puede decir

- A) las relaciones humanas atraviesan por una serie de crisis existenciales y difíciles de solucionar.
- B) la necesidad de la gente ser tomada en cuenta la obliga a comportarse ignorando a los demás.

- C) la conducta que las personas demuestran está determinado por el ambiente en el que se encuentran.
- D) la influencia de la sociedad en las relaciones interpersonales todavía no se ha visto.
- E) la personalidad de un individuo que tiene buena base de formación no sufre influencia del entorno en el que vive.

Questão 22

Es una idea que está presente en el texto

- A) la sociedad en nada interfiere en el éxito personal de la gente.
- B) las gentes buscan aislarse para no vivir bajo la influencia de los demás.
- C) la formación del carácter de una persona sufre influencia directa de las relaciones interpersonales.
- D) los acontecimientos negativos pueden causar desvíos de comportamiento.
- E) las personas materializan sus deseos de modo individual y sin interactuar con el otro.

Questão 23

Tras la lectura del texto, es correcto afirmar

- A) el comportamiento personal viene de la influencia que la sociedad impone al individuo.
- B) la cantidad de estímulos que llega a la persona la deja confusa y no sabe cómo defenderse.
- C) la sociedad condena a las personas que no siguen sus códigos legales.
- D) la simbología con la que el entorno guía a la gente es un proceso no muy claro y no atiende a lo que la gente busca.
- E) la buena educación y la cordialidad son valores que se están perdiendo en la sociedad contemporánea.

Questão 24

El autor del texto opina que

- A) la formalidad es imprescindible en el trato familiar.
- B) las necesidades personales exigen que los individuos se relacionen con otras gentes.
- C) la familia es la única base sólida para formar individuos obedientes y cuerdos
- D) las frustraciones individuales comportan comportamientos impropios y condenables.
- E) el trabajo influye en el comportamiento global de las personas.

Questão 25

La expresión “a su vez” (l. 9) equivale a

- A) a veces.
- B) por su parte.
- C) al contrario.
- D) de una vez.
- E) a un tiempo.

Questão 26

La expresión “es decir” (l. 24) posee valor

- A) adversativo.
- B) consecutivo.
- C) condicional.
- D) explicativo.
- E) disyuntivo.

Questão 27

La locución “en cambio” (l. 28) expresa

- A) duda.
- B) modo.
- C) negación.
- D) intensidad.
- E) contraposición.

Questão 28

La forma “ya que” (l. 29) podría sustituirse por

- A) *una vez que*.
- B) *pues ya*.
- C) *a la vez*.
- D) *a lo mejor*.
- E) *así como*.

Questão 29

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) “claves” (l. 2) — notas.
- B) “luego” (l. 10) — después.
- C) “hechos” (l. 13) — acabados.
- D) “cambio” (l. 17) — valor.
- E) “cordial” (l. 29) — recto.

Questão 30

La alternativa en la que se transcribe un adverbio es la

- A) “Si” (l. 3).
- B) “muchos” (l. 12).
- C) “todo” (l. 17).
- D) “más” (l. 29).
- E) “sin” (l. 33).

Questão 31

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar

- A) "este" (l. 3) funciona como pronombre.
- B) "otros" (l. 4) desempeña función determinativa.
- C) "Mediante" (l. 19) equivale a *A través de*.
- D) "lo" (l. 25) corresponde a la forma neutra del artículo.
- E) "otro" (l. 34) hace referencia a "el trabajo" (l. 28).

Questões 32 e 33



QUINO. Disponível em: <<https://i.pinimg.com/474x/2e/10/25/2e10251ab01c69a328622cb39e2d6149-mafalda-quotes-mars.jpg>> Acesso em: 22 out. 2017. Adaptado.

Questão 32

La lectura y observación de la viñeta permite concluir que, para los personajes, los políticos

- A) disfrutan los beneficios del poder.
- B) son muchos e indestructibles.
- C) causan siempre mucho daño.
- D) saben sobrevivir a todas las dificultades.
- E) viven aprovechándose de los más débiles.

Questão 33

Se puede decir que en la viñeta

- A) "Papá" funciona como sujeto de la oración.
- B) "si" denota afirmación.
- C) "tiramos" equivale a *lanzamos*.
- D) "los políticos" en singular sería *lo político*.
- E) "tan" expresa cantidad ilimitada.

Questões 34 e 35



ANGONOA. Disponível em: <<https://i.pinimg.com/564x/16/a0/8a/16a08a400a2af11e3d5defc79c37fe08.jpg>> Acesso em: 12 out. 2017

Questão 34

Es correcto afirmar que en la viñeta se

- A) muestra la idea de que los quehaceres de la casa no son trabajo.
- B) vende el panorama frágil de que las mujeres tienen mucho trabajo.
- C) dibuja el desequilibrio emocional de las mujeres.
- D) enseña la difícil situación causada por la crisis laboral.
- E) busca comprobar que la mujer está desconectada del mundo del trabajo.

Questão 35

En la viñeta,

- A) "estamos" hace referencia a la mujer y al personaje del teléfono.
- B) "encuesta" está usado como sinónimo de *importe*.
- C) "este" en plural sería *estes*.
- D) "estoy trabajando" expresa que la acción verbal está en proceso de realización.
- E) "creí" equivale a *afirmé*.

* * *

Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questão 36

Se uma pessoa possuir certo gene, poderá vir a ter os problemas P, Q ou R. Um portador desse gene só terá Q se tiver R, e, se tiver P, então também terá Q.

Se 36% dos portadores do gene têm R, e um terço desses também têm P, então, o percentual de portadores que têm 1 ou 2 dos problemas, está no intervalo

- | | |
|-------------------|-------------------|
| A) $[0\%, 10\%[$ | D) $[30\%, 40\%[$ |
| B) $[10\%, 20\%[$ | E) $[40\%, 50\%[$ |
| C) $[20\%, 30\%[$ | |

Questão 37

Em uma pesquisa com um grupo de pacientes, cada um tomou n doses do medicamento X, e m doses do medicamento Y. Ao todo, foram tomadas 483 doses de X e 575 de Y. Para repetir a pesquisa, com o mesmo número de doses por paciente, o total de doses necessárias, para um grupo de 40 pacientes, é

- | | |
|---------|---------|
| A) 855 | D) 1632 |
| B) 1058 | E) 1840 |
| C) 1310 | |

Questão 38

Dado o número complexo $z = \frac{\sqrt{2}}{2} \cos\left(\frac{2\pi}{9}\right) + i \frac{\sqrt{2}}{2} \sin\left(\frac{2\pi}{9}\right)$, o módulo de z^7 é igual a

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| A) $\frac{\sqrt{2}}{32}$ | D) $\frac{\sqrt{2}}{4}$ |
| B) $\frac{\sqrt{2}}{16}$ | E) $\frac{\sqrt{2}}{2}$ |
| C) $\frac{\sqrt{2}}{8}$ | |

Questões 39 e 40

No dia 1º de setembro de certo ano, ocorreram 14 óbitos causados por certa epidemia, e o número de novos óbitos aumentou, a cada dia, como uma função do 1º grau, chegando a 101 mortes no último dia daquele mês.

Questão 39

O número de óbitos pela epidemia no dia 15 daquele mês foi

- | | |
|-------|-------|
| A) 55 | D) 58 |
| B) 56 | E) 59 |
| C) 57 | |

Questão 40

O total de óbitos pela epidemia naquele mês foi

- | | |
|---------|---------|
| A) 1580 | D) 1725 |
| B) 1615 | E) 1770 |
| C) 1667 | |

Questão 41

Para que a dosagem x , em mg, de um medicamento seja eficaz, mas também segura, é preciso que $(50 - x) \cdot (x - 15) \geq 5x + 86$.

O intervalo completo no qual isso ocorre é

- A) $20 \leq x \leq 39$
- B) $21 \leq x \leq 36$
- C) $22 \leq x \leq 38$
- D) $23 \leq x \leq 37$
- E) $24 \leq x \leq 35$

Questões 42 e 43

O número de bactérias em uma amostra está aumentando 50% a cada n minutos. Às 8h, havia 150 bactérias e, às 18h, esse número havia aumentado para 1200.

Questão 42

Nessas condições, é correto estimar, usando $\log_2 3 \cong 1,585$, se preciso, que o valor de n é, aproximadamente,

- A) 117
- B) 158
- C) 214
- D) 266
- E) 317

Questão 43

Assim, usando $\sqrt{2} \cong 1,4$, se preciso, é correto estimar que o número de bactérias na amostra, às 13h, era de, aproximadamente,

- A) 420
- B) 495
- C) 580
- D) 675
- E) 760

Questão 44

O gasto de uma clínica para comprar 3600 unidades de um comprimido é de R\$2.430,00. Há duas marcas no mercado, uma de melhor qualidade, custando R\$0,80 por unidade, e outra de menor preço, que custa R\$0,60 por unidade.

Para cada 10 unidades compradas da marca de menor custo, a clínica pode adquirir, no máximo, n da melhor marca, e o valor de n é

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7
- E) 8

Questão 45

Nos primeiros 12 meses de funcionamento de uma clínica, foram realizados 1100 atendimentos.

Se, no primeiro mês, houve 50 atendimentos, e, a cada mês, o número de novos atendimentos aumentou em uma progressão geométrica de razão q , é correto afirmar que q satisfaz a equação

- A) $q^{11} - 22q + 21 = 0$
- B) $q^{11} + 22q - 21 = 0$
- C) $q^{12} - 22q + 21 = 0$
- D) $q^{12} + 22q - 21 = 0$
- E) $q^{13} - 22q + 21 = 0$

Questão 46

Dentre 4 médicos e 7 enfermeiros disponíveis, deve-se escolher, para montar uma equipe, um médico principal, 2 médicos assistentes e 5 enfermeiros.

O número de maneiras distintas de se formar a equipe é

- A) 28
- B) 82
- C) 252
- D) 576
- E) 1008

Questão 47

Idosos têm 10% de probabilidade de desenvolver o problema X e 5% de desenvolver o problema Y.

Sabendo-se que esses problemas não estão relacionados, a probabilidade de um idoso desenvolver, pelo menos, um deles é de

- A) 14%
- B) 14,5%
- C) 15%
- D) 15,5%
- E) 16%

Questão 48

O número de soluções da equação $\cos 2x = \cos x$ no intervalo $0 \leq x \leq 2\pi$ é

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3
- E) 4

Questão 49

Se a coxa de uma pessoa tiver o formato aproximado de um cilindro circular de 40cm de comprimento e 25cm de diâmetro, então, aproximando-se $\pi \cong 3$, é correto estimar que a área de pele, em cada coxa, mede, em cm^2 , aproximadamente,

- A) 1500
- B) 3000
- C) 4500
- D) 6000
- E) 7500

Questão 50

O intervalo de valores da constante k que faz com que o sistema de equações apresentado

$$S = \begin{cases} x^2 + y^2 - 6y = 0 \\ x^2 + y^2 - 8x = k \end{cases} \text{ tenha, exatamente, duas soluções distintas é}$$

- A) $2 < k < 8$
- B) $20 < k < 80$
- C) $-8 < k < 36$
- D) $-12 < k < 48$
- E) $-14 < k < -8$

* * * * *